# A dura rotina dos oficiais de Justiça

**• Profissionais reclamam da falta de segurança e sobrecarga no trabalho. Alguns chegam a entregar 600 mandados por mês**

**Karla Silva**
*karla.silva@jfhoje.com.br*

Nesta terça-feira, cerca de 600 profissionais, entre oficiais de Justiça, assistentes sociais, psicólogos e comissários da Infância e Juventude de todo o Estado devem participar de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), às 14h30min, em Belo Horizonte. A discussão abordará as constantes situações de perigo a que estes profissionais são submetidos no trabalho.

Outra questão a ser tratada será a exigência do bacharelado em Direito para ingresso na carreira de oficiais de Justiça. Segundo informações do delegado regional do Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Instância do Estado de Minas Gerais (Serjusmig), Walter Gonçalves, um ônibus já está fretado para levar cerca de 50 servidores de Juiz de Fora ao encontro na capital mineira. A categoria ameaça paralisar as atividades, caso nenhuma medida seja tomada.

### INSEGURANÇA

A falta de segurança no trabalho é apenas uma das muitas reclamações feitas pelos profissionais da área.

— Só para se ter uma ideia, peguei um mandado de intimação de sentença para fazer sozinho, mas o réu é uma pessoa que decepou a orelha de um colega por causa de uma porção de batata frita. Se ele teve este tipo de comportamento com um colega, imagina o que ele seria capaz de fazer com um oficial de Justiça, que irá intimá-lo com uma condenação? — questionou Gonçalves.

— Só em alguns casos o Tribunal autoriza o cumprimento do mandado com o auxílio de oficial companheiro. Independentemente do local e da classe social, o risco tem aumentado muito, principalmente quando ficamos expostos a usuários de drogas, que podem ter reações inesperadas. Essa situação poderia ser minimizada com a inclusão dos oficiais na lista das categorias com permissão para porte de arma de fogo, além da garantia da isenção de taxas para aquisição — completa.

O diretor do Serjusmig de Juiz de Fora, Amauri Debussi, trabalha há 30 anos como oficial de Justiça e também já passou por situações difíceis.

— Certa vez, acompanhado de um colega, fui ao Bairro São Benedito fazer uma intimação relacionada à Vara Criminal, mas a pessoa ficou muito alterada e tivemos que sair de lá. Outro colega já teve arma de fogo apontada para ele, durante uma diligência — contou.

Segundo Walter Gonçalves, a Lei Estadual 10.856, de 5 de agosto de 1992, prevê a gratificação de adicional de insalubridade, periculosidade e penosidade para os profissionais do Tribunal de Justiça.

— Não estamos criando o adicional, só queremos que, por meio de emenda, sejam especificados quais servidores farão jus a esse benefício. Por isso, a mobilização em todo o Estado é grande.

## Irregularidades

A sobrecarga de trabalho é outro problema apontado pela categoria. A cidade conta com média de cem oficiais lotados, quando deveria haver, no mínimo, 200 profissionais na ativa. Com um grande número de mandados judiciais expedidos - média de 300 mensais por oficial, segundo o Serjusmig - o acúmulo de trabalho é inevitável. Alguns chegariam a cumprir 600 mandados por mês.

Além da carência de profissionais, uma série de irregularidades também é apontada pela categoria. Entre elas, o cumprimento de diligências externas, nas quais os oficiais são obrigados a percorrer grandes distâncias, enfrentar locais ermos e dificuldade na localização de pessoas, como em localidades da Zona Rural. O deslocamento é feito em veículo próprio e as despesas com gasolina e manutenção também ficam a cargo dos servidores. Para cobrir os custos, a verba indenizatória paga pelo Tribunal de Justiça seria de R$ 6,50.

As reinvindicações também incluem questão salarial e jornada de trabalho estendida. Minas Gerais estaria entre os três estados que pior remuneram o profissional em todo Brasil.

— Se colocarmos na ponta do lápis, os novos concursados estão pagando para trabalhar. Eles nem têm direito a quinquênios — informa o diretor do Serjusmig em Juiz de Fora, Amauri Debussi.

Informações da diretoria regional do sindicato também dão conta do estabelecimento de uma nova escala de plantão aos finais de semana.

— Chegou uma ordem do Tribunal de Justiça, no início do mês, impondo que aquele que estiver de plantão no sábado e no domingo também deverá cumprir plantão noturno ao longo da semana. Além das tarefas que executamos durante o dia, teremos que ficar de prontidão entre 18h e 8h, sem remuneração e compensação de dias. Vamos ficar à disposição 24 horas por dia ao longo daquela semana. A intenção é mobilizar mesmo. Se tiver que parar, vamos parar — declarou Debussi.

Procurada pelo JF HOJE, a assessoria do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) não deu retorno aos questionamentos feitos pela reportagem.

# Homem morre após exercício na academia

**• O rapaz, de 29 anos, caminhava na esteira quando passou mal, saiu do local para respirar e acabou morrendo**

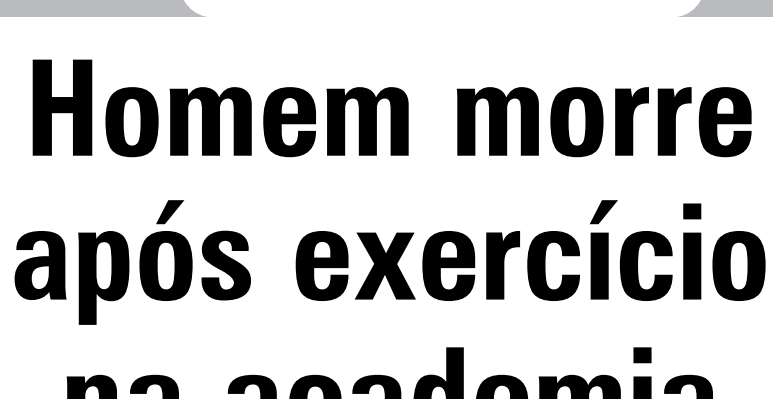
Um motorista, de 29 anos, morreu na manhã de ontem, após passar mal quando fazia exercícios físicos em uma academia de ginástica no Bairro Manoel Honório.

Segundo informações da Polícia Militar (PM), por volta das 11h30min Daniel Aparecido Cantarino, que caminhava na esteira, começou a passar mal, desceu do aparelho e saiu da academia para respirar. Mas, ele não resistiu e caiu em frente ao estabelecimento, que fica na Rua Américo Lobo.

O Samu foi chamado, mas ao chegar ao local o médico da ambulância constatou a morte do motorista. Segundo um dos funcionários do Samu que esteve no local da morte, a suspeita é que Daniel tenha morrido vítima de infarto fulminante.

JOÃO PAULO NOVAES

## Munição de uso restrito




**• O funcionário de um motel localizado na Estrada União Indústria, no Bairro Retiro, tomou um susto na noite de sexta-feira. Por volta das 21h, o homem, de 37 anos, fazia a limpeza de um terreno, quando encontrou uma caixa repleta de munições, o que o levou a chamar a Polícia Militar (PM). Dentro da caixa, os policiais encontraram 313 munições intactas. Segundo a PM, o material era da marca CBC e de calibre 762, de uso exclusivo das Forças Armadas. O material foi levado para a 1ª Delegacia Regional em Santa Terezinha. O caso será investigado.**

## Dupla armada assalta lotérica

Uma lotérica na Rua Senhorinha Pires, no Bairro Barbosa Lage, na Zona Norte, foi assaltada por volta das 13h30min de ontem. Segundo Boletim de Ocorrência da Polícia Militar (PM), o crime foi cometido por dois autores: um ficou aguardando na moto, do lado de fora, enquanto que o outro, armado com revólver, entrou na lotérica, anunciou o assalto e pegou o dinheiro. Em seguida, a dupla teria fugido em direção ao Bairro Jóquei Clube II. A proprietária da lotérica, de 53 anos, e uma operadora de caixa, de 19, estavam no estabelecimento no momento do crime. Elas não conseguiram identificar os autores, dificultando a localização da dupla, que não havia sido encontrada pela PM até o fechamento desta edição, apesar do intenso rastreamento.

A proprietária da lotérica não informou o valor roubado.